

**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## CONTEÚDO

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos Auditores Independentes.....                       | 03 |
| Quadro 1 - Balanços Patrimoniais.....                            | 05 |
| Quadro 2 - Demonstrações dos Resultados dos Exercícios.....      | 06 |
| Quadro 3 - Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....         | 07 |
| Quadro 4 - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido..... | 08 |
| Quadro 5 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....                | 09 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....             | 10 |

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Hidrelétrica Cachoeirão S.A.**  
Pocrane - MG

### Introdução

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

---

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Blumenau (SC), 27 de fevereiro de 2026.

Berkan Auditores Independentes S.S.  
CRC SC-009075/O-7

---

Bradley Ricardo Moretti  
Sócio  
Contador CRC SC-023618/O-6

---

Graziela Schmitz  
Gerente  
Contadora CRC SC-044595/O

**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.**

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Em milhares de reais)

| Ativo  | Notas | 2025          | 2024          |
|--|-------|---------------|---------------|
| <b>Ativo circulante</b>                      |       |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 4     | 5.430         | 5.407         |
| Consumidores                                 | 5     | 3.457         | 4.365         |
| Concessionárias e permissionárias            |       | 3             | -             |
| Tributos compensáveis                        | 6     | 489           | 8             |
| Almoxarifado operacional                     | 7     | 1.052         | 752           |
| Despesas pagas antecipadamente               |       | 58            | 45            |
| Outros ativos circulantes                    |       | 9             | -             |
| <b>Total do ativo circulante</b>             |       | <b>10.498</b> | <b>10.577</b> |
| <b>Ativo não circulante</b>                  |       |               |               |
| Tributos compensáveis                        | 6     | 8             | 377           |
| Investimentos temporários                    |       | 288           | 242           |
| Despesas pagas antecipadamente               |       | 4             | 1             |
| Imobilizado                                  | 8     | 70.068        | 72.423        |
| Intangível                                   | 9     | 10.214        | 10.897        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>         |       | <b>80.582</b> | <b>83.940</b> |
| <b>Total do ativo</b>                        |       | <b>91.080</b> | <b>94.517</b> |
| Passivo                                      | Notas | 2025          | 2024          |
| <b>Passivo circulante</b>                    |       |               |               |
| Fornecedores                                 | 10    | 2.402         | 1.640         |
| Obrigações sociais e trabalhistas            |       | 319           | 291           |
| Tributos                                     | 11    | 515           | 967           |
| Dividendos declarados                        | 14    | 2.985         | 2.713         |
| <b>Total do passivo circulante</b>           |       | <b>6.221</b>  | <b>5.611</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |       |               |               |
| Capital social                               | 13    | 35.000        | 35.000        |
| Reserva de lucros                            |       | 49.859        | 53.906        |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           |       | <b>84.859</b> | <b>88.906</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |       | <b>91.080</b> | <b>94.517</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.****Demonstrações dos Resultados dos Exercícios  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)**

|   | <b>Notas</b> | <b>2025</b>     | <b>2024</b>     |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>                    | 16           | <b>32.910</b>   | <b>36.906</b>   |
| Custos de operação                                    | 17           | <u>(19.849)</u> | <u>(24.783)</u> |
| <b>Lucro bruto</b>                                    |              | <b>13.061</b>   | <b>12.123</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>                          |              |                 |                 |
| Despesas gerais e administrativas                     | 17           | (1.453)         | (1.284)         |
| Outras receitas e despesas operacionais               | 18           | <u>-</u>        | <u>635</u>      |
|   |              | <b>(1.453)</b>  | <b>(649)</b>    |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b> |              | <b>11.608</b>   | <b>11.474</b>   |
| <b>Resultado financeiro</b>                           | 19           |                 |                 |
| Receitas financeiras                                  |              | 1.975           | 1.166           |
| Despesas financeiras                                  |              | <u>(22)</u>     | <u>(6)</u>      |
|   |              | <b>1.953</b>    | <b>1.160</b>    |
| <b>Lucro antes dos impostos</b>                       |              | <b>13.561</b>   | <b>12.634</b>   |
| <b>Impostos</b>                                       | 20           |                 |                 |
| Contribuição social corrente                          |              | (527)           | (579)           |
| Imposto de renda corrente                             |              | <u>(1.096)</u>  | <u>(1.201)</u>  |
|   |              | <b>(1.623)</b>  | <b>(1.780)</b>  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                     |              | <b>11.938</b>   | <b>10.854</b>   |
| <b>Lucro por ação</b>                                 |              |                 |                 |
| <b>Ações ordinárias</b>                               |              | <b>R\$ 0,34</b> | <b>R\$ 0,31</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.**

**Demonstrações dos Resultados Abrangentes dos Exercícios  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais)

|                                   | <b>2025</b>   | <b>2024</b>   |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b> | <b>11.938</b> | <b>10.854</b> |
| Outros resultados abrangentes     | -             | -             |
| <b>Resultado abrangente total</b> | <b>11.938</b> | <b>10.854</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

|  | Capital social | Reserva Legal | Reserva de lucros<br>Reserva de Retenção de lucros | Lucros acumulados | Total         |
|--|----------------|---------------|--|-------------------|---------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>                    | <b>35.000</b>  | <b>7.000</b>  | <b>47.765</b>                                      | <b>-</b>          | <b>89.765</b> |
| Dividendos extraordinários                                 |                |               |  |                   |               |
| Dividendos ações ordinárias - Classe A                     | -              | -             | (4.590)  | -                 | (4.590)       |
| Dividendos ações ordinárias - Classe B                     | -              | -             | (4.410)  | -                 | (4.410)       |
| Lucro líquido do exercício                                 | -              | -             | -  | 10.854            | 10.854        |
| Destinação do resultado do exercício:                      |                |               |  |                   |               |
| Proposta da administração para distribuição de dividendos: | -              | -             | -  |                   |               |
| Dividendos ações ordinárias - Classe A                     | -              | -             | -  | (1.384)           | (1.384)       |
| Dividendos ações ordinárias - Classe B                     | -              | -             | -  | (1.329)           | (1.329)       |
| Transferência para reserva de retenção de lucros           | -              | -             | 8.141  | (8.141)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>                    | <b>35.000</b>  | <b>7.000</b>  | <b>46.906</b>                                      | <b>-</b>          | <b>88.906</b> |
| Dividendos extraordinários                                 |                |               |  |                   |               |
| Dividendos ações ordinárias - Classe A                     | -              | -             | (6.630)  | -                 | (6.630)       |
| Dividendos ações ordinárias - Classe B                     | -              | -             | (6.370)  | -                 | (6.370)       |
| Lucro líquido do exercício                                 | -              | -             | -  | 11.938            | 11.938        |
| Destinação do resultado do exercício:                      |                |               |  |                   |               |
| Proposta da administração para distribuição de dividendos: | -              | -             | -  |                   |               |
| Dividendos ações ordinárias - Classe A                     | -              | -             | -  | (1.522)           | (1.522)       |
| Dividendos ações ordinárias - Classe B                     | -              | -             | -  | (1.463)           | (1.463)       |
| Transferência para reserva de retenção de lucros           | -              | -             | 8.953  | (8.953)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>                    | <b>35.000</b>  | <b>7.000</b>  | <b>42.859</b>                                      | <b>-</b>          | <b>84.859</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios  
em 31 de dezembro e 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

|  | 2025            | 2024            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                  |                 |                 |
| Lucro líquido do exercício   | 11.938          | 10.854          |
| <b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b> |                 |                 |
| Depreciação e amortização  | 3.356           | 3.320           |
| Baixa de imobilizado e intangível  | 223             | -               |
| Baixa de fornecedor  | -               | (659)           |
|  | <b>15.517</b>   | <b>13.515</b>   |
| <b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>                                   |                 |                 |
| Consumidores, concessionárias e permissionárias                                    | 905             | (1.084)         |
| Almoxarifado operacional   | (300)           | (40)            |
| Tributos compensáveis  | (112)           | -               |
| Despesas pagas antecipadamente   | (16)            | (1)             |
| Outros ativos circulantes  | (9)             | 6               |
|  | <b>468</b>      | <b>(1.119)</b>  |
| <b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>                                 |                 |                 |
| Fornecedores   | 762             | 1.334           |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 28              | 33              |
| Obrigações tributárias   | 1.237           | 1.493           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                       | (1.689)         | (1.059)         |
|  | <b>338</b>      | <b>1.801</b>    |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>                                   | <b>16.323</b>   | <b>14.197</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                               |                 |                 |
| Investimentos temporários  | (46)            | (50)            |
| Aquisição de imobilizado e intangível  | (541)           | (1.185)         |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>                                | <b>(587)</b>    | <b>(1.235)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                              |                 |                 |
| Dividendos pagos   | (15.713)        | (14.777)        |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>                               | <b>(15.713)</b> | <b>(14.777)</b> |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                          | <b>23</b>       | <b>(1.815)</b>  |
| Saldo de caixa e equivalentes no início do período                                 | 5.407           | 7.222           |
| Saldo de caixa e equivalentes no final do período                                  | 5.430           | 5.407           |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                          | <b>23</b>       | <b>(1.815)</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### 1.1 Às Acionistas

A Administração da Hidrelétrica Cachoeirão S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas aos exercícios de 2025 e 2024, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

##### 1.2 A Companhia

A Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelas empresas Santa Maria Participações S.A., sediada no Estado do Espírito Santo, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A., sediada no Estado de Minas Gerais. A Companhia foi constituída em 18 de janeiro de 2007 com sede na Rodovia Km 27 da Estrada de Pocrane, à Margem Direita do Rio Manhuaçu, no Povoado de Cachoeirão, município de Pocrane, Estado de Minas Gerais.

Em 10 de fevereiro de 2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL concedeu anuência prévia à transferência do controle societário direto da Companhia, anteriormente exercido pela Santa Maria Energética S.A., para a Santa Maria Participações S.A., conforme disposto no **Despacho ANEEL nº 371/2025**. A operação decorre de reorganização societária no âmbito do grupo econômico controlador e não implicou alteração do controle final da Companhia (esclarecimentos na nota explicativa nº24).

##### 1.3 Outorga de Geração de Energia

A Companhia atua no ramo de geração e comercialização de energia elétrica, tendo sido autorizada a implantar e explorar o empreendimento denominado PCH Henrique Nunes Coutinho (denominado originalmente PCH Cachoeirão) na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, por meio da **Resolução Autorizativa ANEEL nº 908, de 08 de maio de 2007**.

A referida Resolução transferiu para a Companhia a autorização anteriormente concedida à Santa Maria Energética S.A., nos termos da **Resolução ANEEL nº 282, de 26 de julho de 2000**, publicada em 27 de julho de 2000, para implantar e explorar a PCH Cachoeirão, originalmente pelo prazo de 30 anos, com vencimento da outorga de outorga em 26 de julho de 2030.

Em decorrência das alterações introduzidas pela **Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021**, que passou a estabelecer o início da contagem do prazo de vigência da outorga a partir da data de declaração da operação comercial da primeira unidade geradora, o prazo final da autorização foi prorrogado para **30 de dezembro de 2038**, conforme disposto na **Resolução Autorizativa ANEEL nº 13.558, de 31 de janeiro de 2023**.

Adicionalmente, no âmbito da Repactuação do Risco Hidrológico (GSF), instituída pela **Lei nº 14.052, de 8 de setembro de 2020**, houve extensão adicional do prazo da outorga para compensação dos efeitos do *Generation Scaling Factor* – GSF. Após os cálculos realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, nos termos da legislação aplicável e da **Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020**, a ANEEL publicou a **Resolução Homologatória nº 14.896, de 10 de outubro de 2023**, no Diário Oficial da União em 18 de outubro de 2023, que estabeleceu a extensão máxima prevista em lei, correspondente a **2.555 dias**, alterando o término da vigência da outorga para **28 de dezembro de 2045**.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, foi realizada a compensação dos efeitos decorrentes das restrições ao escoamento de energia da Usina Hidrelétrica Belo Monte, ocasionadas pelo atraso na entrada em operação comercial, bem como pela entrada em operação em condição técnica insatisfatória, das instalações de transmissão destinadas ao escoamento da energia gerada. A apuração foi efetuada em conformidade com a **Resolução Normativa ANEEL nº 1.035/2022**.

Em decorrência, a ANEEL, por meio da **Resolução Autorizativa nº 16.467, de 16 de setembro de 2025**, deliberou pela extensão do prazo de outorga pelo período correspondente a **5 dias**, estabelecendo como nova data de término de vigência o dia **2 de janeiro de 2046**.

| Usina Hidrelétrica          | Modalidade            | Outorga     | Capacidade Instalada | Energia Assegurada | Autorização |            |
|-----------------------------|-----------------------|-------------|----------------------|--------------------|-------------|------------|
|                             |                       |             | (MW)                 | (MWm)              | Início      | Término    |
| PCH Henrique Nunes Coutinho | Produtor Independente | Autorização | 27,00                | 16,37              | 30/12/2008  | 02/01/2046 |

A Companhia comercializa sua energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL por meio de contratos de curto e médio prazo, negociados com terceiros (Nota explicativa nº 5).

A PCH Henrique Nunes Coutinho possui capacidade instalada de 27 MW, composta por três unidades geradoras, tendo iniciado sua operação comercial em 30 de dezembro de 2008.

Por meio do **Despacho SCG/ANEEL nº 2.494, de 9 de setembro de 2019**, o nome do empreendimento foi alterado de PCH Cachoeirão para PCH Henrique Nunes Coutinho.

Em 3 de maio de 2021, a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro – SUPRAM Leste concedeu a Renovação da Licença de Operação da PCH Henrique Nunes Coutinho, com prazo de vigência de **8 anos**, com vencimento em **1º de maio de 2029**.

#### 1.4 O Mercado de Carbono

A PCH Henrique Nunes Coutinho possui projeto registrado para geração de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), conforme previsto no Protocolo de Quioto, junto à United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), sob o nº 4.788.

O projeto concluiu dois ciclos de verificação e emissão de créditos de carbono decorrentes da operação do empreendimento, totalizando aproximadamente 314 mil toneladas de emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) evitadas, assim distribuídas: (i) 167 mil Certificados de Emissão Reduzida (CERs), referentes ao período de 3 de fevereiro de 2012 a 31 de dezembro de 2015; e (ii) 147 mil CERs, referentes ao período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020. A totalidade dos CERs relativos ao primeiro período foi comercializada no exercício de 2021, enquanto parte dos créditos do segundo período foi comercializada no exercício de 2022, permanecendo saldo disponível para negociação.

Com a entrada em vigor do Acordo de Paris e a instituição do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), por meio da **Lei nº 15.042/2024**, o mercado de carbono encontra-se em fase de transição regulatória, especialmente no que se refere à migração de projetos e créditos originados no MDL para o novo mercado de carbono previsto no Artigo 6.4 do Acordo de Paris, conforme estabelecido pelo Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) através da **Portaria GM/MMA nº 1.479/2025**. Considerando esse cenário ainda em consolidação normativa, bem como as condições atuais de mercado, não houve comercialização de créditos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Os créditos remanescentes permanecem

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

registrados em estoque, mensurados pelo menor valor entre o custo de geração e o valor realizável líquido, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo sua recuperabilidade periodicamente avaliada pela Administração à luz da evolução regulatória e das perspectivas de mercado.

### **1.5 Reforma Tributária sobre o Consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com o objetivo de simplificar e modernizar a tributação incidente sobre bens e serviços no Brasil. A Reforma estabelece um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto por:

- Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS; e,
- Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que substituirá o ICMS e o ISS.

Além disso, foi criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, de natureza extrafiscal, incidente sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamentou aspectos centrais da Reforma Tributária, incluindo regras gerais de incidência, não cumulatividade, regimes específicos e disposições aplicáveis à CBS, ao IBS e ao Imposto Seletivo.

Posteriormente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 (anteriormente PLP 108/2024), consolidando a regulamentação do Comitê Gestor do IBS e revisando dispositivos da LC nº 214/2025. Esta lei é considerada uma “reforma da reforma”, por alterar normas anteriores relativas à administração do IBS, à governança do sistema e a outros pontos sensíveis do novo modelo tributário.

O período de transição da Reforma terá início em 2026 e se estenderá até 2033, durante o qual o sistema tributário antigo e o novo coexistirão, permitindo adaptação gradual de contribuintes, autoridades fiscais e sistemas de informação.

A partir de 2026, será obrigatória a informação das alíquotas de tributos sobre o consumo nos documentos fiscais, sendo:

- CBS: 0,90%;
- IBS\_UF: 0,10%.

O ano de 2026 é considerado período de teste, durante o qual essas alíquotas deverão ser informadas para fins de controle e registro fiscal, sem impacto contábil a ser reconhecido nas demonstrações financeiras.

Apesar dos avanços legislativos, os impactos da Reforma Tributária sobre a apuração, o reconhecimento e a mensuração de tributos incidentes sobre as operações da Companhia ainda dependem da edição de atos normativos adicionais e da definição de regimes específicos. Consequentemente, não houve efeitos da Reforma Tributária sobre o consumo nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, e qualquer efeito referente a 2026 dependerá de análise futura após consolidação dos procedimentos operacionais e regulamentação infralegal completa.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

### **2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976);
- os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e,
- as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS® Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC®) e por seu órgão antecessor, o *Standing Interpretations Committee* (SIC®).

A Companhia também adota as orientações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e as normas regulamentares da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não conflitam com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo CPC.

### **2.2 Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas principalmente com base no custo histórico, que corresponde aos valores originais de aquisição de ativos e passivos.

Exceção a isso são determinados instrumentos financeiros não derivativos, que são mensurados pelo valor justo, quando exigido pelas normas contábeis aplicáveis.

A mensuração pelo custo histórico ou pelo valor justo é aplicada de forma consistente, assegurando que as demonstrações financeiras apresentem uma representação fidedigna da posição patrimonial e do desempenho financeiro da PCH Henrique Nunes Coutinho.

### **2.3 Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que corresponde à moeda funcional da Companhia, refletindo a moeda do ambiente econômico principal em que a PCH Henrique Nunes Coutinho opera.

Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e utilize estimativas contábeis, que afetam o registro de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações relevantes. Para a elaboração dessas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, considerando o histórico, as condições atuais e expectativas futuras.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Qualquer ajuste decorrente de revisão de estimativas é reconhecido no período em que ocorre e nos períodos futuros afetados, garantindo que as demonstrações reflitam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia.

Os principais julgamentos e estimativas que têm maior impacto nas demonstrações financeiras são:

- Vida útil e valor residual do ativo imobilizado – Notas 3.1.5 e 8;
- Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) – Nota 3.1.7;
- Liquidações do Mercado de Curto Prazo da CCEE – Nota 10.

#### 2.5 Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Principais Políticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios sociais apresentados nessas demonstrações financeiras e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### 3.1.1 Instrumentos Financeiros

###### (i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos realizáveis por caixa.

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor Justo por meio do Resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado - VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são baixadas ou canceladas ou expiram. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### 3.1.2 Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto, médio ou longo prazo com liquidez imediata, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, em função da possibilidade de resgate no curto prazo, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados *pro-rata temporis* até a data das demonstrações financeiras.

#### 3.1.3 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Representam direitos oriundos da venda de energia elétrica prevista em contratos de compra e venda de energia elétrica. As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo deduzidas eventuais perdas de crédito esperadas.

#### 3.1.4 Almoxarifado operacional

É composto por peças sobressalentes utilizadas na manutenção dos equipamentos da usina, as quais são avaliadas e contabilizadas pelo custo médio de aquisição.

#### 3.1.5 Imobilizado

##### (i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os juros e demais encargos financeiros decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, quando da sua ocorrência, são computados como custo do respectivo imobilizado.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do mesmo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### (ii) Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015. Esta norma revisou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, revogando as Resoluções nº 367, de 2 de junho de 2009 e nº 474, de 7 de fevereiro de 2012.

A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e, conforme avaliação da Administração do que consta na Resolução de autorização para estabelecimento como produtora independente, concedida pela ANEEL à PCH, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, o valor residual dos bens, apurado por auditoria da ANEEL, será indenizado à Companhia.

#### 3.1.6 Intangível

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis quando possuem vida útil econômica definida, são amortizados levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

#### 3.1.7 Redução ao valor recuperável – *Impairment*

A Companhia avalia periodicamente o valor de seus ativos tangíveis e intangíveis com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificar que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda.

A Companhia não apurou nenhuma indicação de perda que requeresse a contabilização de provisões para ajuste desses ativos ao seu valor de recuperação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### 3.1.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidos pelo seu valor justo e classificados como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3.1.9 Salários e encargos sociais**

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, juntamente com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

**3.1.10 Receita operacional**

A receita advinda da venda de energia elétrica, é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as vendas.

**3.1.11 Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

**3.1.12 Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia opta pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social por meio do Lucro Presumido, sendo considerado para efeito de tributação do Imposto de Renda o percentual de 8% aplicado sobre a receita bruta de vendas de energia elétrica somada ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. O Imposto de Renda é apurado trimestralmente mediante aplicação da alíquota de 15% sobre a base de cálculo acima e do adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder ao limite de R\$60 no trimestre. Para o cálculo da Contribuição Social, é considerado o percentual de 12% sobre a receita bruta de vendas de energia elétrica, somado ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. A Contribuição Social é apurada trimestralmente mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre a base de cálculo acima mencionada.

**3.1.13 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos aos acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia e na legislação aplicável, que estabelecem um pagamento de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

**3.1.14 Lucro por ação**

O lucro básico por ação foi calculado com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos exercícios apresentados.

**3.1.15 Pronunciamentos e interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**a) IFRSs novas e alterações em pronunciamentos em vigor:**

| <b>Norma</b>  | <b>Descrição da alteração</b>  | <b>Vigência</b> |
|---|--|-----------------|
| <b>CPC 18 (R3) / IAS 28 – Investimentos em Coligadas, Em Controladas e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial</b> | <p>A alteração contempla a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.</p> <p>Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.</p> <p>A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB suas alterações foram apenas para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão.</p> <p>As alterações promovidas pelo CPC 18 (R3) / IAS 28 e pela ICPC 09 não são aplicáveis e não produzem efeitos nas demonstrações financeiras.</p>                                   | 01/01/2025      |
| <b>CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade</b>  | <p>As alterações buscam definir o conceito de quando uma moeda é trocável por outra e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar uma taxa de câmbio à vista que reflita as condições de mercado.</p> <p>Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.</p> <p>O pronunciamento também destaca a importância das divulgações para que os usuários das demonstrações contábeis possam compreender como a moeda não conversível em outra afeta o desempenho financeiro, bem como os riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.</p> <p>As alterações promovidas pelo CPC (R2) / CPC 37 (R1), não são aplicáveis e não produzem efeitos nas demonstrações financeiras.</p> | 01/01/2025      |
| <b>OCPC10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)</b>   | <p>O objetivo desta Orientação é tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.</p> <p>A Companhia realiza transações com créditos de carbono, mas as alterações introduzidas pela OCPC 10 não geram impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.</p>  | 01/01/2025      |

As alterações informadas que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

**b) Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2026:**

| <b>Norma</b>   | <b>Descrição da alteração</b>  | <b>Vigência</b> |
|--|--|-----------------|
| <b>IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras</b> | <p>O IFRS 18 substituirá o CPC 26/ IAS 1 e introduzirá novos requisitos para apresentação da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.</p> <p>As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo as três primeiras são novas.</p> <p>A norma exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.</p> | 01/01/2027      |

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Norma  | Descrição da alteração   | Vigência           |
|--|--|--------------------|
|  | <p>As alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), as quais incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.</p> <p>Há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.</p> <p>A Companhia está no processo de avaliação dos impactos desses novos padrões, especialmente em relação à estrutura das Demonstrações dos Resultados e das divulgações das medidas de desempenho.</p>   |                    |
| <b>IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações</b>  | <p>A norma permitirá que determinadas entidades controladas optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.</p> <p>Para ser elegível, no final do período de relatório, a entidade controlada não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Financeiras decorrentes dessa alteração.</p> <p>As alterações introduzidas por esta norma não são aplicáveis e não geram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.</p>   | 01/01/2027         |
| <b>IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/ CPC 40 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros</b>   | <p>As alterações esclarecem como deve ser a classificação dos ativos e passivos financeiros com características de ESG e similares. A norma introduz um teste adicional de SPPI (Solely Payments of Principal and Interest) para ativos e passivos financeiros com características contingentes, uma vez que esses aspectos podem afetar se a mensuração será pelo custo amortizado ou pelo valor justo. O teste SPPI é condição precedente para classificação como custo amortizado.</p> <p>As alterações também fornecem uma exceção sobre o momento em que um passivo financeiro deve ser desreconhecido diante de uma liquidação financeira eletrônica. Assim, foi inserida uma opção de política contábil para permitir que a empresa desreconheça um passivo financeiro antes da data de liquidação financeira, desde que os critérios especificados na norma sejam atendidos.</p> <p>Além disso, foram inseridos requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência para os investidores em relação aos investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes, como por exemplo, características vinculadas a metas ESG.</p> <p>A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Financeiras decorrentes dessa alteração.</p> | 01/01/2026         |
| <b>IFRS 10/ CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas e IAS 28/ CPC 18 (R2) – Investimentos em Coligadas, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto</b> | <p>Trata de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou <i>joint venture</i> contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do investidor não relacionado nessa coligada ou <i>joint venture</i>.</p> <p>Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou <i>joint venture</i> contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do investidor não relacionado na nova coligada ou <i>joint venture</i>.</p> <p>A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Financeiras decorrentes dessa alteração e aguarda o posicionamento formal sobre o início da vigência.</p>  | Ainda não definido |
| <b>IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/ CPC 40 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais</b>  | <p>Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:</p>   | 01/01/2026         |

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Norma | Descrição da alteração  | Vigência |
|-------|---|----------|
|       | <p>Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.</p> <p>Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.</p> <p>Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.</p> <p>As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada.</p> <p>As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.</p> <p>A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Financeiras decorrentes dessa alteração.</p> |          |

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Composição                  | 2025         | 2024         |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e depósitos bancários | 16           | 19           |
| Aplicações Financeiras      | 5.414        | 5.388        |
| <b>Total</b>                | <b>5.430</b> | <b>5.407</b> |

As Aplicações Financeiras de Curto Prazo são compostas por:

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDBs), de liquidez imediata, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, variando entre 100% e 110% (em 2024, 100% e 119%).
- (ii) Operação Compromissada, de liquidez imediata, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, variando entre 85% e 97% (em 2024 70% e 100%).

Os valores classificados como Caixa e Equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Tais ativos são registrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

#### 5. CONSUMIDORES

| Composição             | 2025         | 2024         |
|------------------------|--------------|--------------|
| Fornecimento Comercial | 3.457        | 4.365        |
| <b>Total</b>           | <b>3.457</b> | <b>4.365</b> |

Representa os valores a receber pela Companhia decorrentes da venda da energia elétrica.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não constituiu provisões para perdas associadas aos saldos de contas a receber apresentados no balanço patrimonial, uma vez que não existem valores vencidos ou em atraso na data-base das demonstrações financeiras, e também pelo fato de que os Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica Incentivada firmados estabelecem como forma de garantia a realização do registro dos volumes de energia na CCEE mediante ao pagamento das faturas mensais.

#### 6. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

| Composição  | 2025       | 2024       |
|---|------------|------------|
| <b>Circulante</b>                                   |            |            |
| ICMS sobre Imobilizado a Recuperar (i)              | -          | 1          |
| Saldo negativo IRRF (ii)                            | -          | 7          |
| PIS e COFINS s/ Exclusão na Base de Cálculo (iii)   | 489        | -          |
| <b>Total</b>  | <b>489</b> | <b>8</b>   |
| <b>Não Circulante</b>                               |            |            |
| PIS s/ Exclusão do ICMS na Base de Cálculo (iii)    | -          | 67         |
| COFINS s/ Exclusão do ICMS na Base de Cálculo (iii) | -          | 310        |
| Saldo negativo IRRF (ii)                            | 8          | -          |
| <b>Total</b>  | <b>8</b>   | <b>377</b> |

- (i) O ICMS sobre imobilizado a recuperar, refere-se principalmente ao crédito constituído na aquisição de bens que resultam no reconhecimento de ativos imobilizados.
- (ii) O Saldo Negativo IRRF em 2024 é composto pelo pedido de restituição PER/DCOMP Web nº 34284.89996.150824.1.2.02-2399, devidamente protocolado junto à Receita Federal.
- (iii) A Companhia possui créditos tributários relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e COFINS, conforme decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de repercussão geral do RE nº 574.706/PR, em 13/05/2021. O entendimento do STF estabeleceu que contribuintes que ajuizaram ação judicial a partir de 15/03/2017 têm direito à recuperação dos créditos retroativos a essa data. A Companhia ajuizou a ação judicial em 25/02/2019 (processo judicial nº 1000697-79.2019.4.01.3813). O processo transitou em julgado em 09/08/2025, sendo o crédito posteriormente habilitado perante a Receita Federal por meio do processo nº 13031.503330/2025-01, com homologação da desistência da execução pelo Poder Judiciário em 07/10/2025.
- O valor reconhecido inicialmente no exercício de 2021 correspondeu ao principal dos créditos tributários retroativos a 15/03/2017. A atualização monetária dos créditos no valor de R\$236 foi reconhecida em 12/12/2025 com a transmissão da PER/DCOMP Web nº 30029.03079.121225.1.3.57-1669, permitindo a compensação de parte dos créditos tributários, resultando na utilização dos valores de R\$102 para COFINS e de R\$22 para o PIS.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. ALMOXARIFADO OPERACIONAL

| Composição   | 2025         | 2024       |
|--|--------------|------------|
| Almoxarifado de Manutenção e Operação                    | 869          | 749        |
| Adiantamento a Fornecedores                              | 9            | 3          |
| CER – Certificado de Emissão Reduzida de CO <sub>2</sub> | 174          | -          |
| <b>Total</b>   | <b>1.052</b> | <b>752</b> |

Os materiais em almoxarifado são avaliados e contabilizados pelo custo médio de aquisição. O almoxarifado é composto na sua maioria por peças sobressalentes.

O CER – Certificado de Emissão Reduzida de CO<sub>2</sub>, são créditos de carbono emitidos para cada tonelada de CO<sub>2</sub> ou equivalente evitada ou reduzida que são mantidos para venda (ver esclarecimentos na nota explicativa nº 1.4)

#### 8. IMOBILIZADO

##### (a) Composição:

|   | 2025                     |                    |                          |                  | 2024             |
|---|--------------------------|--------------------|--------------------------|------------------|------------------|
|   | Taxa<br>Média<br>Anual % | Custo<br>Histórico | Depreciação<br>Acumulada | Valor<br>Líquido | Valor<br>Líquido |
| <b>Em Serviço</b>                             |                          |                    |                          |                  |                  |
| Terrenos                                      | -                        | 1.796              | -                        | 1.796            | 1.796            |
| Reservatórios e Barragens                     | 2,14                     | 52.369             | (18.086)                 | 34.283           | 34.301           |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias      | 2,31                     | 17.331             | (5.895)                  | 11.436           | 11.591           |
| Máquinas e Equipamentos                       | 3,14                     | 41.986             | (20.822)                 | 21.164           | 22.420           |
| Móveis e Utensílios                           | 5,98                     | 85                 | (45)                     | 40               | 40               |
| Veículos                                      | -                        | 17                 | (17)                     | -                | -                |
|   |                          | <b>113.584</b>     | <b>(44.865)</b>          | <b>68.719</b>    | <b>70.148</b>    |
| <b>Administração Central</b>                  |                          |                    |                          |                  |                  |
| Máquinas e Equipamentos                       | 5,37                     | 95                 | (75)                     | 20               | 19               |
| Móveis e Utensílios                           | 1,26                     | 49                 | (44)                     | 5                | 6                |
|   |                          | <b>144</b>         | <b>(119)</b>             | <b>25</b>        | <b>25</b>        |
| <b>Em Curso</b>                               |                          |                    |                          |                  |                  |
| Reservatórios e Barragens (i)                 |                          | 169                | -                        | 169              | 143              |
| Edificações, obras cíveis e benfeitorias (iv) |                          | 17                 | -                        | 17               | -                |
| Transformação e Reparo de Materiais(iii)      |                          | -                  | -                        | -                | 968              |
| Peças de Reposição (ii)                       |                          | 1.138              | -                        | 1.138            | 1.091            |
| Adiantamento a Fornecedores (i)               |                          | -                  | -                        | -                | 48               |
|   |                          | <b>1.324</b>       | <b>-</b>                 | <b>1.324</b>     | <b>2.250</b>     |
| <b>Total</b>                                  |                          | <b>115.052</b>     | <b>(44.984)</b>          | <b>70.068</b>    | <b>72.423</b>    |

- (i) Referem-se a equipamentos que ainda serão instalados.
- (ii) Referem-se a materiais destinados à reposição do imobilizado em serviço.
- (iii) Referem-se a bens desativados destinados a reparo e quando da conclusão serão novamente ativados.
- (iv) Referem-se a obras em andamento.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera essas taxas de depreciação apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta no artigo 10º da Resolução ANEEL nº 282, de 26 de julho de 2000, a qual concede à PCH a autorização para se estabelecer como produtora independente de energia elétrica, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, “os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a Autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.”

(b) Movimentação do Ativo Imobilizado é como segue:

|   | 2024          | Adições    | Baixas      | Transferências | Depreciação    | 2025          |
|---|---------------|------------|-------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Em Serviço</b>                       |               |            |             |                |                |               |
| Terrenos                                | 1.796         | -          | -           | -              | -              | 1.796         |
| Reservatórios e Barragens               | 34.301        | -          | -           | 1.101          | (1.119)        | 34.283        |
| Edificações, Obras e Benfeitorias       | 11.591        | -          | -           | 245            | (400)          | 11.436        |
| Máquinas e Equipamentos                 | 22.420        | 46         | -           | 16             | (1.318)        | 21.164        |
| Móveis e Utensílios                     | 40            | 5          | (1)         | -              | (4)            | 40            |
|   | <b>70.148</b> | <b>51</b>  | <b>(1)</b>  | <b>1.362</b>   | <b>(2.841)</b> | <b>68.719</b> |
| <b>Administração Central</b>            |               |            |             |                |                |               |
| Máquinas e Equipamentos                 | 19            | 6          | -           | -              | (5)            | 20            |
| Móveis e Utensílios                     | 6             | -          | -           | -              | (1)            | 5             |
|   | <b>25</b>     | <b>6</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>       | <b>(6)</b>     | <b>25</b>     |
| <b>Em Curso</b>                         |               |            |             |                |                |               |
| Reservatórios e Barragens               | 143           | 26         | -           | -              | -              | 169           |
| Edificações, Obras Civis e Benfeitorias | -             | 262        | -           | (245)          | -              | 17            |
| Transformação e Reparo de Materiais     | 968           | 133        | -           | (1.101)        | -              | -             |
| Peças de Reposição                      | 1.091         | 63         | -           | (16)           | -              | 1.138         |
| Adiantamento a Fornecedores             | 48            | -          | (48)        | -              | -              | -             |
|   | <b>2.250</b>  | <b>484</b> | <b>(48)</b> | <b>(1.362)</b> | <b>-</b>       | <b>1.324</b>  |
| <b>Total</b>                            | <b>72.423</b> | <b>541</b> | <b>(49)</b> | <b>-</b>       | <b>(2.847)</b> | <b>70.068</b> |

|                                     | 2023          | Adições      | Baixas       | Transferências | Depreciação    | 2024          |
|-------------------------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Em Serviço</b>                   |               |              |              |                |                |               |
| Terrenos                            | 1.796         | -            | -            | -              | -              | 1.796         |
| Reservatórios e Barragens           | 35.719        | -            | (319)        | -              | (1.099)        | 34.301        |
| Edificações, Obras e Benfeitorias   | 11.652        | -            | -            | 335            | (396)          | 11.591        |
| Máquinas e Equipamentos             | 23.033        | 115          | (20)         | 596            | (1.304)        | 22.420        |
| Móveis e Utensílios                 | 43            | 2            | -            | -              | (5)            | 40            |
|                                     | <b>72.243</b> | <b>117</b>   | <b>(339)</b> | <b>931</b>     | <b>(2.804)</b> | <b>70.148</b> |
| <b>Administração Central</b>        |               |              |              |                |                |               |
| Máquinas e Equipamentos             | 24            | -            | -            | -              | (5)            | 19            |
| Móveis e Utensílios                 | 7             | -            | -            | -              | (1)            | 6             |
|                                     | <b>31</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>       | <b>(6)</b>     | <b>25</b>     |
| <b>Em Curso</b>                     |               |              |              |                |                |               |
| Reservatórios e Barragens           | 324           | 154          | -            | (335)          | -              | 143           |
| Máquinas e Equipamentos             | 420           | 149          | -            | (569)          | -              | -             |
| Transformação e Reparo de Materiais | -             | 995          | -            | (27)           | -              | 968           |
| Peças de Reposição                  | 1.030         | 61           | -            | -              | -              | 1.091         |
| Adiantamento a Fornecedores         | -             | 48           | -            | -              | -              | 48            |
|                                     | <b>1.774</b>  | <b>1.407</b> | <b>-</b>     | <b>(931)</b>   | <b>-</b>       | <b>2.250</b>  |
| <b>Total</b>                        | <b>74.048</b> | <b>1.524</b> | <b>(339)</b> | <b>-</b>       | <b>(2.810)</b> | <b>72.423</b> |

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores das baixas realizadas no Imobilizado em Serviço se referem à equipamentos que foram destinados à reforma, sendo então adicionados ao Imobilizado em Curso e que, após a sua conclusão, retornarão ao Imobilizado em Serviço.

De acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CFC nº 1.292/2010, a Companhia efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não há qualquer indicador de desvalorização e que esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

#### 9. INTANGÍVEL

##### (a) Composição:

|  | Custo         | Amortização<br>Acumulada | 2025<br>Valor<br>Líquido | 2024<br>Valor<br>Líquido |
|--|---------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Servidões                              | 256           | -                        | 256                      | 256                      |
| Software                               | 38            | (38)                     | -                        | 1                        |
| Projeto MDL                            | -             | -                        | -                        | 174                      |
| LO – Licença de Operação               | 11            | (7)                      | 4                        | 6                        |
| Rede em Fibra Óptica                   | 127           | (58)                     | 69                       | 81                       |
| Repactuação do Risco Hidrológico – GSF | 12.810        | (2.925)                  | 9.885                    | 10.379                   |
| <b>Total</b>                           | <b>13.242</b> | <b>(3.028)</b>           | <b>10.214</b>            | <b>10.897</b>            |

##### (b) Movimentação do Intangível:

|   | 2024          | Adições  | Baixas       | Transferências | Amortização  | 2025          |
|---|---------------|----------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| Servidões (i)                               | 256           | -        | -            | -              | -            | 256           |
| Software (ii)                               | 1             | -        | -            | -              | (1)          | -             |
| Projeto MDL (iii)                           | 174           | -        | (174)        | -              | -            | -             |
| LO – Licença de Operação (iv)               | 6             | -        | -            | -              | (2)          | 4             |
| Rede em Fibra Óptica (v)                    | 81            | -        | -            | -              | (12)         | 69            |
| Repactuação do Risco Hidrológico – GSF (vi) | 10.379        | -        | -            | -              | (494)        | 9.885         |
| <b>Total</b>                                | <b>10.897</b> | <b>-</b> | <b>(174)</b> | <b>-</b>       | <b>(509)</b> | <b>10.214</b> |

|   | 2023          | Adições  | Baixas   | Transferências | Amortização  | 2024          |
|---|---------------|----------|----------|----------------|--------------|---------------|
| Servidões (i)                               | 256           | -        | -        | -              | -            | 256           |
| Software (ii)                               | 2             | -        | -        | -              | (1)          | 1             |
| Projeto MDL (iii)                           | 174           | -        | -        | -              | -            | 174           |
| LO – Licença de Operação (iv)               | 7             | -        | -        | -              | (1)          | 6             |
| Rede em Fibra Óptica (v)                    | 95            | -        | -        | -              | (14)         | 81            |
| Repactuação do Risco Hidrológico – GSF (vi) | 10.873        | -        | -        | -              | (494)        | 10.379        |
| <b>Total</b>                                | <b>11.407</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>-</b>       | <b>(510)</b> | <b>10.897</b> |

A Companhia avalia periodicamente a existência de eventos que possam levar à perda de valores não recuperáveis dos intangíveis, não havendo quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução de seu valor recuperável.

- (i) Servidões – estão registradas pelo custo de aquisição, e são constituídas pela servidão de passagem da linha de transmissão de 69 kV que conecta a SE Cachoeirão à SE Conselheiro Pena, e pela Área de Preservação Permanente – APP, referente às indenizações pagas em favor dos proprietários dos imóveis do entorno do reservatório. Como são permanentes não há amortização.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Software – são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. São constituídos por gastos realizados com a aquisição de licenças e demais gastos com serviços complementares a utilização produtiva de *software*, desvinculados de equipamentos tangíveis (*hardware*), e são amortizados em linha reta, conforme taxa determinada pela ANEEL.
- (iii) Projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL – registra os custos associados ao processo de verificação, validação, emissão e comercialização dos Certificados de Emissão Reduzida (CERs) e são baixados pelo custo médio proporcionalmente à comercialização dos mesmos. No exercício de 2025 o registro foi reclassificado para Almojarifado devido ao objetivo de comercialização dos CERs.
- (iv) LO – Licença de Operação – é constituída pelos gastos inerentes ao processo de renovação da Licença de Operação emitida em 03/05/2021 pela SUPRAM/LM, e será amortizado linearmente pelo prazo de sua vigência que será de 8 anos.
- (v) Rede em fibra óptica – registra o custo de aquisição de uma rede em fibra óptica construída em parceria com o provedor de *internet* local para atendimento à usina e região, e que corresponde ao direito de utilização da referida rede pelo prazo de 10 anos e será amortizado linearmente por esse prazo.
- (vi) Repactuação do Risco Hidrológico – GSF – registra o valor apurado pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, no montante de R\$14.582, relativo ao total da compensação financeira a que a Companhia tem direito e que foi convertido em 1.137 dias de extensão da outorga, na forma da Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020. O referido prazo de extensão foi reconhecido pela ANEEL através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.919/2021, de 03/08/2021, sendo então procedido ao registro contábil do valor da compensação no exercício de 2021. O citado valor será amortizado linearmente até o prazo final da outorga ajustado pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.972/2021, acrescida do referido prazo de extensão concedido. Em 2023, houve o recálculo da compensação financeira a que a Companhia teria direito, que quando convertido em dias de extensão da outorga, o cálculo ultrapassou o prazo limite para extensão previsto pela legislação, que seria de 7 anos (2.555 dias), sendo estabelecida a extensão da outorga nesse limite, desta forma, parte do montante financeiro da compensação não poderá ser recuperado, motivo pelo qual foi feita a reversão no valor de R\$1.772 do intangível para a despesa. Nesse mesmo âmbito, considerando a alteração do valor do intangível, bem como o prazo final da outorga estendida, o valor da amortização linear foi recalculado pelo período remanescente desta.

## 10. FORNECEDORES

| Composição                 | 2025         | 2024         |
|----------------------------|--------------|--------------|
| <b>Circulante</b>          |              |              |
| Materiais e Serviços       | 61           | 53           |
| Compra de Energia Elétrica | 2.336        | 1.582        |
| Encargos de Conexão        | 5            | 5            |
| <b>Total</b>               | <b>2.402</b> | <b>1.640</b> |

**Compra de Energia:** Os saldos a pagar decorrem exclusivamente da constituição de provisões relativas às operações de contabilização do Mercado de Curto Prazo – MCP, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referentes aos meses de novembro e dezembro de cada exercício. A liquidação financeira desses montantes ocorre, respectivamente, nos meses de janeiro e fevereiro do exercício subsequente, em conformidade com o calendário regular de liquidações financeiras da CCEE.

As provisões são reconhecidas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE até a data de encerramento do exercício, refletindo a melhor estimativa da Administração quanto aos valores a liquidar.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. TRIBUTOS

| Composição  | 2025       | 2024       |
|---|------------|------------|
| <b>Circulante</b>   |            |            |
| <b>Tributos federais</b>  |            |            |
| IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica                            | 145        | 458        |
| CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido                        | 163        | 259        |
| PIS – Programa de Integração Social                                   | 23         | 28         |
| COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social         | 105        | 132        |
|   | <b>436</b> | <b>877</b> |
| <b>Tributos estaduais</b>   |            |            |
| ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços             | 1          | 1          |
|   | <b>1</b>   | <b>1</b>   |
| <b>Tributos municipais</b>  |            |            |
| ISSQN – Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza                  | 11         | 8          |
|   | <b>11</b>  | <b>8</b>   |
| <b>Tributos retidos na fonte</b>                                      |            |            |
| CSRF – Contribuição Social Retida na Fonte                            | 18         | 33         |
| IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Serviços de Terceiros   | 5          | 10         |
| Retenção para Seguridade Social (11%)                                 | 22         | 17         |
| IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Obrigações Trabalhistas | 22         | 21         |
|   | <b>67</b>  | <b>81</b>  |
| <b>Total</b>  | <b>515</b> | <b>967</b> |

#### 12. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais e recursos administrativos em andamento classificados, pelos seus consultores jurídicos, como de perda possível, e tendo em vista esta classificação, não foram registradas provisões nos exercícios de 2025 e 2024.

De maneira informativa, esclarecemos que as contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

| Composição            | 2025       | 2024       |
|-----------------------|------------|------------|
| Passivos Contingentes | 680        | 617        |
| <b>Total</b>          | <b>680</b> | <b>617</b> |

O principal item das contingências refere-se à Ação Ordinária de Indenização ajuizada por um grupo de pescadores que alegam terem sido afetados pela atividade da Companhia. A ação foi ajuizada em 27 de outubro de 2014, na Vara Única da Comarca de Aimorés (MG), com valor originário de R\$325, atualizado em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 632 (em 2024 R\$ 573). O Processo retornou à 1ª instância após cassação de sentença pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), encontrando-se atualmente aguardando saneamento e prosseguimento do feito. De acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, a referida demanda foi classificada como de perda possível. Em razão dessa classificação, não houve constituição de provisão, nem registro de valores nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Capital Social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é de R\$35.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias de Classe A e B, nominativas sem valor nominal, todas com preço de emissão fixado a R\$1,00 (um real).

| Ações Ordinária Classe A |        | Ações Ordinárias Classe B |        | Total      |        |
|--------------------------|--------|---------------------------|--------|------------|--------|
| Quantidade               | R\$    | Quantidade                | R\$    | Quantidade | R\$    |
| 17.850.000               | 17.850 | 17.150.000                | 17.150 | 35.000.000 | 35.000 |

Demonstramos a seguir a composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

| Acionistas                       | Ações Ordinárias |            |             |
|----------------------------------|------------------|------------|-------------|
|                                  | Tipo             | Quantidade | Porcentagem |
| Santa Maria Participações S.A.   | Classe A         | 17.850.000 | 51,00%      |
| Cemig Geração e Transmissão S.A. | Classe B         | 17.150.000 | 49,00%      |

##### (b) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia, conforme estabelece o art. 193 da Lei nº 6.404/1976, de 15 de dezembro de 1976. Considerando que no exercício de 2017 a Reserva Legal atingiu tal limitação com saldo de R\$ 7.000, a Companhia deixou de destinar recursos para constituição desta Reserva.

##### (c) Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros registra a parcela remanescente do lucro líquido não distribuído após a constituição da reserva legal e do cálculo dos dividendos obrigatórios, relativo a exercícios anteriores e ao próprio exercício de 2025, cuja destinação estabelecida pelas acionistas será a futura distribuição extraordinária de dividendos, assim que a situação financeira da Companhia permitir, ainda que não observado o disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976.

#### 14. DIVIDENDOS DECLARADOS

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/1976. Os dividendos propostos foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Com base no resultado do exercício, foram propostos os seguintes dividendos:

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Composição                                       | 2025          | 2024          |
|--|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício                       | 11.938        | 10.854        |
| <b>Base de cálculo dos dividendos</b>            | <b>11.938</b> | <b>10.854</b> |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%):           |               |               |
| Ações Ordinárias Classe A                        | 1.522         | 1.384         |
| Ações Ordinárias Classe B                        | 1.463         | 1.329         |
| <b>Total dos dividendos mínimos obrigatórios</b> | <b>2.985</b>  | <b>2.713</b>  |

## 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como seus acionistas a Santa Maria Participações S.A. e a Cemig Geração e Transmissão S.A. Segue resumo das transações com partes relacionadas nos exercícios de 2025 e 2024:

| Grupo Balanço | Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)   | Parte relacionada | Ativo      |              | Passivo   |           | Receita       |              | Despesa      |              |
|---------------|---|-------------------|------------|--------------|-----------|-----------|---------------|--------------|--------------|--------------|
|               |   |                   | 2025       | 2024         | 2025      | 2024      | 2025          | 2024         | 2025         | 2024         |
| Cliente       | Contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada com a Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda | Santa Maria       | 941        | 1.109        | -         | -         | 11.084        | 6.167        | -            | -            |
| Fornecedor    | Contrato de uso do sistema de distribuição de energia elétrica com a Cemig Distribuição S.A.                            | Cemig D           | -          | -            | -         | -         | -             | -            | 1.910        | 1.801        |
| Fornecedor    | Contrato de conexão ao sistema de transmissão com a Cemig Geração e Transmissão S.A.                                    | Cemig GT          | -          | -            | 5         | 5         | -             | -            | 60           | 57           |
| Fornecedor    | Contrato de operação e manutenção do bay na SE Conselheiro Pena com a Cemig Geração e Transmissão S.A.                  | Cemig GT          | -          | -            | 20        | 19        | -             | -            | 281          | 268          |
| <b>Totais</b> |   |                   | <b>941</b> | <b>1.109</b> | <b>25</b> | <b>24</b> | <b>11.084</b> | <b>6.167</b> | <b>2.251</b> | <b>2.126</b> |

## Remuneração da Administração

Conforme deliberação da Assembleia Geral, os Conselheiros e Diretores não receberam remuneração para os exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras, tendo em vista que estes são remunerados diretamente pelos acionistas que os indicaram.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Composição do fornecimento de energia elétrica pode ser assim demonstrada:

| Composição   | 2025           | 2024           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Receita operacional</b>                           |                |                |
| Energia elétrica                                     | 32.373         | 32.662         |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 1.905          | 5.759          |
| <b>Total</b>   | <b>34.278</b>  | <b>38.421</b>  |
| <b>Deduções da receita operacional</b>               |                |                |
| PIS  | (223)          | (250)          |
| COFINS   | (1.029)        | (1.154)        |
| TFSEE  | (116)          | (111)          |
| <b>Total</b>   | <b>(1.368)</b> | <b>(1.515)</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                   | <b>32.910</b>  | <b>36.906</b>  |

Não se verificou variação relevante na receita do exercício de 2025, uma vez que a energia comercializada apresentou preço médio muito próximo ao ano de 2024 dadas as condições de mercado à época, entretanto, houve redução relevante na receita oriunda da liquidação de curto prazo na CCEE, refletida diretamente pelas condições de sazonalização da garantia física utilizadas no ano de 2024 que proporcionaram maiores receitas no 1º semestre/2024 em função do GSF mais favorável, porém também trouxeram maior impacto nas despesas do 2º semestre/2024, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

#### 17. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

| Composição                                      |                       |   | 2025          | 2024          |
|---|-----------------------|---|---------------|---------------|
|   | Custos de<br>operação | Despesas<br>gerais e<br>administrativas | Total         | Total         |
| <b>Gastos operacionais</b>                      |                       |   |               |               |
| Energia comprada para revenda                   | 8.668                 | -                                       | 8.668         | 14.089        |
| Encargos de transmissão, conexão e distribuição | 1.970                 | -                                       | 1.970         | 1.858         |
| Pessoal   | 489                   | 1.112                                   | 1.601         | 1.471         |
| Materiais                                       | 119                   | 3                                       | 122           | 166           |
| Serviços de terceiros                           | 4.925                 | 237                                     | 5.162         | 4.748         |
| Arrendamento e aluguéis                         | 109                   | 62                                      | 171           | 163           |
| Seguros   | 148                   | 1                                       | 149           | 143           |
| Tributos  | 34                    | 4                                       | 38            | 30            |
| Depreciação                                     | 2.841                 | 6                                       | 2.847         | 2.810         |
| Amortização                                     | 508                   | 1                                       | 509           | 510           |
| Gastos diversos                                 | 38                    | 27                                      | 65            | 79            |
| <b>Total</b>                                    | <b>19.849</b>         | <b>1.453</b>                            | <b>21.302</b> | <b>26.067</b> |

Em Energia comprada para revenda, destacam-se as liquidações do mercado de curto prazo no âmbito da CCEE, que em função da elevação excepcional do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no 2º semestre/2024, associado a níveis baixos de GSF, trouxeram impacto relevante na exposição involuntária ao mercado de curto prazo, culminando com o crescimento dos custos destas operações naquele exercício.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2025, verificou-se uma redução do impacto desses custos, em que pese os preços do 2º semestre/2025 terem se mantido em patamares elevados, e com GSF em níveis baixos, houve uma menor exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista a parcela da energia assegurada ter sido comercializada no curto prazo.

#### 18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

| Atividades não vinculada à concessão           | 2025     | 2024        |
|--|----------|-------------|
| <b>Demais receitas e rendas</b>                |          |             |
| Outros   | -        | 659         |
| <b>Total</b>                                   | <u>-</u> | <u>659</u>  |
| <b>Tributos sobre demais receitas e rendas</b> |          |             |
| PIS  | -        | (4)         |
| COFINS   | -        | (20)        |
| <b>Total</b>                                   | <u>-</u> | <u>(24)</u> |
| <b>Outras receitas operacionais</b>            | <u>-</u> | <u>635</u>  |
| <b>Total</b>                                   | <u>-</u> | <u>635</u>  |

#### 19. RESULTADO FINANCEIRO

| Composição                            | 2025         | 2024         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Receitas financeiras</b>           |              |              |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 1.686        | 1.111        |
| Outras receitas financeiras           | 289          | 55           |
| <b>Total</b>                          | <u>1.975</u> | <u>1.166</u> |
| <b>Despesas financeiras</b>           |              |              |
| Outras despesas financeiras           | (22)         | (6)          |
| <b>Total</b>                          | <u>(22)</u>  | <u>(6)</u>   |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>   | <u>1.953</u> | <u>1.160</u> |

#### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apurou o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro com base no regime de Lucro Presumido, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e o valor registrado como despesa de Imposto de Renda e de Contribuição Social nas demonstrações financeiras foi calculado conforme demonstrado a seguir:

| (a) Imposto de Renda do exercício        | 2025         | 2024         |
|--|--------------|--------------|
| Receita de operação com energia elétrica | 34.278       | 38.421       |
| Percentual de presunção (8%)             | <b>2.742</b> | <b>3.074</b> |
| Receitas financeiras                     | 1.686        | 1.166        |
| Outras receitas                          | 54           | 659          |
| Percentual de presunção (100%)           | <u>1.740</u> | <u>1.825</u> |
| Base de cálculo                          | <b>4.482</b> | <b>4.899</b> |
| Alíquota de 15%                          | 672          | 735          |
| Adicional de 10%                         | 424          | 466          |
| <b>Total de IRPJ</b>                     | <u>1.096</u> | <u>1.201</u> |

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| (b) Contribuição social do exercício      | 2025         | 2024         |
|---|--------------|--------------|
| Receita de operações com energia elétrica | 34.278       | 38.421       |
| Percentual de presunção (12%)             | <b>4.113</b> | <b>4.610</b> |
| Receitas financeiras                      | 1.686        | 1.166        |
| Outras receitas                           | 54           | 659          |
| Percentual de presunção (100%)            | <b>1.740</b> | <b>1.825</b> |
| Base de cálculo                           | <b>5.853</b> | <b>6.435</b> |
| Alíquota de 9%                            | 527          | 579          |
| <b>Total de CSLL</b>                      | <b>527</b>   | <b>579</b>   |

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatórios financeiros (CPCs/IFRS), conforme apresentados a seguir:

| Categoria de Mensuração                  | Nível | 2025           |              | 2024           |              |
|--|-------|----------------|--------------|----------------|--------------|
|  |       | Valor contábil | Valor justo  | Valor contábil | Valor justo  |
| <b>Ativo</b>                             |       |                |              |                |              |
| <b>Custo amortizado</b>                  |       |                |              |                |              |
| Caixa e depósito bancário a vista        |       | 16             | 16           | 19             | 19           |
| Contas a receber de clientes             |       | 3.457          | 3.457        | 4.365          | 4.365        |
|  |       | <b>3.473</b>   | <b>3.473</b> | <b>4.384</b>   | <b>4.384</b> |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |       |                |              |                |              |
| Aplicações financeiras                   | 1     | 5.414          | 5.414        | 5.388          | 5.388        |
|  |       | <b>5.414</b>   | <b>5.414</b> | <b>5.388</b>   | <b>5.388</b> |
|  |       | <b>8.887</b>   | <b>8.887</b> | <b>9.772</b>   | <b>9.772</b> |
| <b>Passivo</b>                           |       |                |              |                |              |
| <b>Custo amortizado</b>                  |       |                |              |                |              |
| Fornecedores                             |       | 2.402          | 2.402        | 1.640          | 1.640        |
|  |       | <b>2.402</b>   | <b>2.402</b> | <b>1.640</b>   | <b>1.640</b> |

Os valores justos dos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado não diferem significativamente de seus valores contábeis, em função, principalmente, do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

A aplicações financeiras estão mensuradas ao valor justo, com base em preços cotados em mercado ativo, sendo classificadas no Nível 1 da hierarquia de valor justo.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES  
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A mensuração do valor justo foi determinada com base em informações disponíveis no mercado e em metodologias de avaliação apropriadas. A Administração exerce julgamento significativo na interpretação desses dados para estimar o valor justo mais adequado.

## **22. GERENCIAMENTO DE RISCO**

A Companhia está exposta a riscos inerentes às suas atividades operacionais e ao uso de instrumentos financeiros. A Administração monitora continuamente esses riscos, adotando políticas e procedimentos voltados à sua mitigação, conforme descrito a seguir.

### **(a) Risco de Crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros

As contas a receber de clientes são compostas, substancialmente, por comercializadoras de energia elétrica, no âmbito de contratos de compra e venda de energia de curto e médio prazos. A Companhia adota como prática o registro da energia na CCEE somente mediante a comprovação prévia do pagamento pelo cliente, conforme estabelecido contratualmente.

Com relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, em títulos de renda fixa, pós-fixados, indexados ao CDI, com prazo de vencimento não superior a um ano, e com emissores avaliados por agência de *rating*, preferencialmente, com classificação “AAA”.

Em função desses procedimentos, a Administração avalia que a Companhia não possui exposição relevante ao risco de crédito, tampouco a perdas por redução ao valor recuperável relacionadas às contas a receber ou investimentos financeiros na data-base das demonstrações financeiras.

### **(b) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos à medida que se tornem exigíveis.

A Companhia aplica integralmente seus excedentes de caixa em instrumentos financeiros de alta liquidez, tais como Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas, remunerados a taxas que variam entre **100% e 110% do CDI** (em 2024, **100% e 119%**), junto a instituições financeiras de reconhecida solidez.

A Administração entende que a Companhia mantém nível de liquidez suficiente para fazer frente às suas obrigações operacionais de curto e longo prazos, considerando que não possui endividamento financeiro, ressalvado o impacto de eventos extremos e imprevisíveis.

#### Análise de sensibilidade de taxa de juros

Em conformidade com o CPC 40 (R1) / IFRS 7 – *Instrumentos Financeiros: Evidenciação*, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos ao risco de taxa de juros, com o objetivo de evidenciar os impactos potenciais no resultado decorrentes de variações razoavelmente possíveis nas taxas de mercado, mantendo-se constantes as demais variáveis.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade utilizou como cenário provável (Cenário I) a taxa referencial do CDI (12,25% a.a.) projetada para o ano de 2026 (fonte: Boletim Focus datado de 26 de dezembro de 2025). Já os cenários II e III levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como seguem:

| Operação               | Nota | Exposição<br>31/12/2025 | Risco           | Impacto   | Cenário<br>I | Cenário<br>II | Cenário<br>III |
|------------------------|------|-------------------------|-----------------|-----------|--------------|---------------|----------------|
| Aplicações Financeiras | 4    | 5.414                   | Baixa do<br>CDI | Resultado | 663          | 497           | 332            |

A Companhia considera que a variação de 25% e 50% representam uma sensibilidade apropriada considerando a variação histórica dos respectivos indicadores no período analisado.

#### (c) Risco de Mercado

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos financeiros. A companhia avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são baixos, por serem realizadas na modalidade renda fixa, em bancos de reconhecida liquidez, e remuneradas a taxas de mercado que variam entre 100% e 110% (em 2024, 100% e 119%) do CDI.

A Companhia comercializa sua energia no âmbito do mercado livre, considerando a totalidade de sua garantia física disponível, a preços atrativos de maneira a minimizar os riscos de exposição aos preços de curto prazo (mercado *spot* ou PLD). A diferença entre a energia efetivamente gerada e a comercializada é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à hidrologia e a liquidez do próprio mercado de energia podem afetar os preços.

#### (d) Risco Operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza atividades de operação e manutenção de sua usina de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenções preditiva, preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos, das instalações, bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados especializados para as atividades de operação e manutenção de sua usina.

#### (e) Risco Hidrológico

A energia comercializada pela Companhia está vinculada à energia assegurada da usina, definida pelo órgão regulador. Condições hidrológicas adversas podem reduzir a geração de energia e ocasionar a necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo, a preços potencialmente elevados.

A mitigação desse risco ocorre por meio da participação no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que promove o compartilhamento do risco hidrológico entre os geradores do Sistema Interligado Nacional – SIN, sob coordenação do ONS. Todavia, em cenários hidrológicos significativamente desfavoráveis, o MRE pode resultar em exposição a custos adicionais baseados no PLD.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (f) Risco Regulatório

O risco regulatório decorre de eventuais alterações na legislação, nas normas e nos regulamentos aplicáveis ao setor elétrico brasileiro, incluindo mudanças nos critérios de comercialização de energia, encargos setoriais, regras do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE e formação de preços no mercado de curto prazo.

A Companhia acompanha de forma contínua as discussões regulatórias e as publicações dos órgãos competentes, avaliando seus potenciais impactos sobre as operações e resultados.

Em 2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL publicou o **Despacho ANEEL nº 3.431/2025**, que instituiu medidas emergenciais para gestão de excedentes de energia na rede de distribuição, determinando que as distribuidoras selecionadas elaborassem Instrução de Operação específica para sua implementação. O referido normativo prevê a possibilidade de restrições temporárias de geração para usinas conectadas às redes de distribuição, classificadas como Tipo III, por determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, em cenários de sobreoferta de energia.

A Administração avalia que, considerando que a PCH Henrique Nunes Coutinho está conectada à rede de distribuição da Cemig Distribuição S.A., distribuidora abrangida pelo referido Despacho, eventuais restrições poderão impactar o volume de energia gerada e, conseqüentemente, a receita operacional, a depender das condições contratuais de comercialização e dos mecanismos regulatórios aplicáveis. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foram registrados efeitos materiais decorrentes da aplicação do referido normativo.

#### 23. SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As coberturas de seguros contratadas são:

| Seguradora   | Vigência                | Ramo  | Limite de Indenização |
|--|-------------------------|---|-----------------------|
| Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. e Fator Seguradora S.A. | 31/03/2025 à 31/03/2026 | Riscos Operacionais   | R\$ 76.084            |
| Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.                         | 31/03/2025 à 31/03/2026 | Responsabilidade Civil Geral                                | R\$ 15.000            |
| Porto Seguro Comp. De Seguros Gerais                             | 30/03/2025 à 30/03/2026 | Escritórios   |                       |
|  |                         | Cobertura de Incêndio, Explosão, Fumaça e Queda de Aeronave | R\$ 250               |
|  |                         | Danos Elétricos   | R\$ 60                |
|  |                         | Subtração de Bens   | R\$ 60                |
|  |                         | Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado e Queda de Granizo      | R\$ 30                |

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. TRANSFERÊNCIA DO CONTROLE SOCIETÁRIO DA COMPANHIA

Em 10 de fevereiro de 2025 foi expedido o **Despacho nº 371**, pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, dando anuência prévia ao pedido para a realização da transferência do controle societário direto da Hidrelétrica Cachoeirão S.A., até então detido pela subsidiária integral Santa Maria Energética S.A., para a sua holding controladora Santa Maria Participações S.A.. O Despacho previu o prazo de até 120 (cento e vinte) dias para a implementação da operação, e que, após sua conclusão deveriam ser enviados os respectivos documentos comprobatórios à ANEEL no prazo de até 30 (trinta) dias. Após o envio da referida documentação pela companhia, em 12 de junho de 2025, a ANEEL expediu o **Despacho nº 1.790** considerando atendida a obrigação prevista no despacho inicial. A transferência da participação foi realizada para reorganização societária do Grupo Santa Maria visando otimizar a sua gestão com a concentração de participações societárias em uma única holding sem nenhum impacto sobre as operações da controlada.

#### 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de dezembro de 2025 foi publicada a **Lei Complementar nº 224/2025**, que instituiu majoração de 10% nos percentuais de presunção do lucro aplicáveis às pessoas jurídicas optantes pelo lucro presumido, incidente sobre a parcela da receita bruta anual que exceder R\$ 5.000.

A matéria foi regulamentada pela **Instrução Normativa RFB nº 2.305/2025**, com alterações promovidas pela **Instrução Normativa RFB nº 2.306/2026**, que disciplinaram a forma de aplicação do acréscimo e o controle proporcional do limite nos períodos trimestrais de apuração.

A nova sistemática produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026, para Imposto de Renda Pessoa Jurídica, e a partir de 1º de abril de 2026, para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e poderá resultar em aumento da carga tributária efetiva da Companhia, em razão da ampliação da base de cálculo presumida. Não há efeitos retroativos nem impactos nas demonstrações financeiras relativas aos exercícios anteriores.

A Administração acompanha os desdobramentos normativos e avaliará eventuais impactos adicionais nas demonstrações financeiras futuras.

#### 26. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião emitida pelos auditores independentes.

\*\*\*

Gilberto dos Santos Junior  
Diretor Administrativo Financeiro

Ronnie de Lima Diniz  
Diretor Técnico Comercial

Robson Gomes da Cunha  
Contador – CRC/ES-011009/O-4